

AZORES SELF-ADHESIVE STAMPS

EUROPA – National Musical Instruments

The first settlers of the Azores archipelago came from the mainland. These settlements emerged as a way of taking advantage of the geographical location, accessibility and economic potential of each of the nine islands. In addition to their habits and customs, the settlers also brought the viola, which over the years has undergone a modification process, culminating in the change of its name to Viola da Terra or Viola dos Dois Corações.

Traditional Azorean music reflects the isolation and peculiar characteristics of the islands, in which the inhabitants created their own way of living. Viola da Terra has assumed, over time, great social and cultural importance, being present in most popular manifestations.

Azores – Handicraft

Azorean ceramics show a refined taste and aesthetic sense in all objects produced in these islands. The clay extracted from the island of Santa Maria, sometimes mixed with Terceira's, allows potters to produce pure and sublime pieces, both utilitarian and decorative, that enrich the heritage of Portuguese ceramics. The ceramic industry in Lagoa, with links to the ceramic industry in the North of Portugal, was established throughout the 19th century, started the production of earthenware in the Azores. The serial manufacture of pieces painted with flowers and other plant motifs, are presented in the form of various decorative objects.

It is from the second half of the 19th century that local tile production takes on importance, with the foundation of the first factories on the islands of São Miguel and Terceira.

The production of ceramics clearly contributed to the affirmation of the Azorean artistic identity.

Tourism Azores

The archipelago of the Azores is of unmatched beauty and offers unique conditions for the development of sustainable nature tourism, thanks to its wonderful natural heritage that it is possible to enjoy several unique experiences. As this place is one of the most privileged in the world, whale watching is one of the activities of excellence that can be carried out.

More than a third of cetacean species from all over the world pass through the sea of this

archipelago, which can vary between resident and migratory species, making it possible to observe these animals throughout the year.

If the sea conditions are adverse, there is a chance to observe these cetaceans through the “vigias da baleia”, ancient observation posts and support for whale hunting, which are now recovered for observation by tourists and researchers.

Fruits of Portugal – 2nd group

Originally from South America, it is possible that the delicious and perfumed Passion Fruit of the Azores arrived in the archipelago in the age of the Discoveries, brought by a ship carrying other exotic species. This fruit, which has Protected Designation of Origin (PDO) status, exists on all the islands of the archipelago, both cultivated and growing wild, as it develops and bears fruit without the need for any special care. The passion fruit of the Azores is yet another Portuguese product with quality guaranteed.

Peter Café Sport

In 1943, José Azevedo (1925-2005), son of the owner of the Café Sport, Henrique de Azevedo, was given the nickname of Peter by the commander of the Royal Navy's H.M.S. Lusitania II, a way for the Briton to remember the son that was far away. It was in 1918 that Henrique de Azevedo opened the Café Sport, which still operates in the same building today. The international spirit had always had an influence on the Café Sport, starting with the name – a direct reflection of the passion for sports cultivated by Henrique Azevedo. This attitude revealed the British influence, as was the case with his fondness for gin and tonic, a drink that would become one of the symbols of the establishment to the delight of the many British sailors who landed there. In 1921, the Dutch joined them. It was the Dutch who donated the blue and black paints which came to adorn the outside of the café. But, like the British, they were also decisive in shaping the spirit of the interior when the development of yachting gave a definitive boost to the popularity of Peter Café. Since the beginning of the 20th century, it is to the address of this café that much of the correspondence is sent to sailors', a convenience known as poste restante.

Obliterações do 1.º dia / First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Rua Gonçalo Cristóvão, 136
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.
Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue – 2020 / 05 / 21

Esta Booklet é composta por 30 selos autoadesivos, das emissões temáticas dos Açores, lançadas entre 2014 e 2018. This Booklet contains 30 self-adhesive stamps from the Azores Island issued between 2014-2018.

Selos / stamps

E20g (Europa 20 grammas / 20 grams Europe) – 66 000 x 5
– **EUROPA** – Instrumentos Musicais Nacionais – 2014
– Artesanato dos Açores – 2015
– Turismo dos Açores – 2016
– Frutas de Portugal – 2.º grupo – 2017
– Peter Café Sport – 2018

Design – Atelier Design&etc / Hélder Soares

Créditos / credits

EUROPA – Instrumentos Musicais Nacionais
Viola da Terra, col. Museu Carlos Machado.
Foto / photo: © António Pacheco
Design e ilustração / illustration – Folk Design

Artesanato dos Açores

«Painel em falança» (pormenor), por Cristina Borges, Ilha de São Miguel.
Foto / photo: © Álvaro Saraiva
Design – Francisco Galamba

Turismo dos Açores

Fundo/background: Ao largo da lha do Falal;
Foto/photo: Gustav; Lupa/magnifying glass: Baleia ao largo da Ilha do Pico; Foto/photo: © Pedro Madruga
Design – Francisco Galamba

Frutas de Portugal – 2.º grupo

Design e Ilustrações / illustrations
Natali Nascimento, TerraProjectos

Peter Café Sport

Exterior do Peter Café Sport.
Foto / photo: REDA & Cº srl / Alamy / Fotobanco.pt
Design – Atelier Design&etc / Hélder Soares

Capa da pagela / brochure cover

Vista da baía de Santa Iria, Ilha de São Miguel.
Foto / photo: © lookphotos / Fotobanco.pt

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

Boneca de folha de milho, por Paulo Melo, Ilha de São Miguel.
Foto / photo: © Álvaro Saraiva

Agradecimentos / acknowledgments

EUROPA – Instrumentos Musicais Nacionais
Museu Carlos Machado

Artesanato dos Açores

Centro Regional de Apolo ao Artesanato, Açores

Turismo dos Açores

Turismo dos Açores

Peter Café Sport

Peter Café Sport

Papel / paper

225 g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 30,6 x 40 mm
Turismo dos Açores – 40 x 30,6 mm

Picotagem / perforation

10%

Impressão / printing

– offset

Impressor / printer

– bpost Philately & Stamps Printing

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

C6 – €0,56

Pagela / brochure

€0,85

Nota de correção / correction note

Constatámos um lapso nos créditos da carteira da emissão Açores Autoadesivos, que lamentamos. O crédito na imagem do Peter Café Sport deve ler-se: «foto: Dirk Renckhoff / Alamy / Fotobanco.pt».

To our great regret, there is an inaccuracy in the credits of the booklet Azores Self-adhesive stamps. The credit of the image of Peter Café Sport should be: "photo: Dirk Renckhoff / Alamy / Fotobanco.pt".

Açores

autoadesivos



■ EUROPA – Instrumentos Musicais Nacionais

Os primeiros povoadores do arquipélago dos Açores vieram do continente. Estes povoamentos surgiram como forma de aproveitamento da localização geográfica, acessibilidade e potencialidade económica de cada uma das nove ilhas. Para além dos seus hábitos e costumes os povoadores também trouxeram a viola, que ao longo dos anos passou por um processo de modificação, culminando com a alteração da sua denominação para Viola da Terra ou Viola dos Dois Corações.

A música tradicional açoriana reflete o isolamento e características peculiares das ilhas, nas quais os povoadores criaram uma maneira própria de viver. A Viola da Terra assumiu ao longo do tempo, grande importância social e cultural, estando presente na maioria das manifestações populares.



Artesanato dos Açores

A cerâmica açoriana demonstra apurado gosto e sentido estético em todos os objetos produzidos nestas ilhas. O barro extraído da ilha de Santa Maria, por vezes misturado com o Terceirense, permite aos oleiros produzirem puras e sublimes peças, utilitárias e decorativas, que enriquecem o património da cerâmica portuguesa. A indústria cerâmica da Lagoa, com ligações à indústria cerâmica do Norte de Portugal, afirmou-se ao longo do século XIX, dando início à produção de faiança nos Açores. O fabrico em série de peças pintadas com flores e outros motivos vegetais, são apresentadas na forma de diversos objetos decorativos.

É a partir da segunda metade do século XIX que a produção local de azulejos assume importância, com a fundação das primeiras fábricas nas ilhas de São Miguel e Terceira.

A produção de cerâmica contribuiu claramente para a afirmação da identidade artística açoriana.



Turismo dos Açores

O arquipélago dos Açores é de uma beleza ímpar e oferece condições únicas para o desenvolvimento do turismo sustentável de natureza, pois é graças ao seu maravilhoso património natural que é possível disfrutar de várias experiências únicas. Sendo este local um dos mais privilegiados do mundo, a observação de cetáceos é uma das atividades de excelência que se pode realizar.

Pelo mar deste arquipélago passam mais de um terço das espécies de cetáceos de todo o mundo que podem variar entre espécies residentes e migratórias, sendo possível a observação destes animais durante todo o ano.

Se as condições do mar forem adversas, há a hipótese de observar estes cetáceos através das “vigias da baleia”, antigos postos de observação de apoio na caça à baleia, que hoje se encontram recuperadas para observação por turistas e investigadores.



Frutas de Portugal – 2.º grupo

Originário da América do Sul, é possível que o saboroso e perfumado maracujá dos Açores tenha chegado ao arquipélago na época dos Descobrimientos, trazido por uma nau carregada de outras espécies exóticas. Este fruto com Denominação de Origem Protegida (DOP), existe em todas as ilhas do arquipélago, seja cultivado ou ocorrendo de forma espontânea, onde se desenvolve e frutifica não requerendo cuidados especiais. O maracujá dos Açores é mais um produto de marca portuguesa com garantia de qualidade.



Peter Café Sport

Em 1943, José Azevedo (1925-2005), filho do dono do Café Sport, Henrique de Azevedo, foi batizado com a alcunha de Peter pelo comandante do HMS Lusitania II, da Royal Navy. Esta foi a forma do britânico lembrar o filho que estava longe. Em 1918, Henrique de Azevedo fundou o Café Sport no edifício onde ainda hoje funciona. O espírito internacionalista influenciou o Café Sport, a começar pelo nome – espelho da paixão pelos desportos nutrida por Henrique Azevedo. Atitude de influência britânica, à imagem do sucedido com a grande afeição pelo gin tónico que viria a ser um dos ex-libris do café, para gáudio dos muitos marujos britânicos que por ali aportavam. Em 1921, juntaram-se-lhes os holandeses de quem recebeu as tintas azul e preta que passaram a embelezar o exterior do café. Mas, tal como os britânicos, também foram decisivos a moldar o espírito do interior quando o desenvolvimento do iatismo deu o impulso decisivo na popularidade do Peter. Desde o início do século XX, que é para a morada deste café que se envia muita da correspondência destinada aos navegantes, conveniência a que se dá o nome de posta-restante.